

EDITORIAL

EDIÇÃO DE LANÇAMENTO

A *Revista Ocidente* nasce da necessidade de refletir sobre a atualidade dos valores ocidentais, forjados nos encontros entre a filosofia grega, o direito romano e o humanismo cristão. O desenvolvimento da ciência, das artes e do pensamento humanista, aliado a um profundo senso de liberdade, não apenas definiu a evolução do Ocidente, mas fez de nós farol para o mundo.

Infelizmente, tornou-se lugar-comum criticar o Ocidente por todos os problemas do hemisfério e até mesmo do planeta. Por isso, é essencial revisitarmos os valores que fizeram do Ocidente um exemplo para a humanidade. Mas o que significa, afinal, pertencer ao Ocidente? Segundo Samuel Huntington, autor de *O Choque de Civilizações* (1996), os valores da civilização ocidental incluem: Individualismo (em oposição ao coletivismo); Liberdade e Democracia; Estado de Direito (igualdade formal perante a lei); Racionalismo e Ciência; Direitos Humanos Universais; Economia de Livre Mercado; Secularismo (Estado Laico); e Ética judaico-cristã (fundada na ética do trabalho, na responsabilidade individual e no senso de justiça).

A presente edição representa um marco na história das revistas acadêmicas brasileiras ao abrir espaço para publicações que proponham ideias e debates em áreas interditas pelo monopólio político e cultural progressista. O progressismo e o antiliberalismo — este mais longo que aquele na tradição intelectual brasileira — têm dominado o meio acadêmico nacional e, a partir dele, a produção cultural e midiática, eliminando a possibilidade de um debate autêntico.

Escolhemos o título *Revista Ocidente* para homenagear nossa filiação civilizacional — ideia frequentemente taxada de conservadora e opressora pelos intelectuais progressistas. A propósito destes intelectuais, vale recordar a famosa questão levantada pelo escritor britânico Gilbert Chesterton: acaso você entraria em um ônibus sem que o condutor soubesse para onde vai? Pois é justamente esse ônibus sem destino, que avança freneticamente por cima de tudo e todos, que ilustra nossa crise civilizacional no plano societário e nosso vazio existencial no plano individual.

Diante desse horizonte, a *Revista Ocidente* afirma-se como um espaço de resistência intelectual e de reafirmação cultural, comprometida com o resgate e a valorização dos princípios que moldaram a nossa civilização. Não se trata de nostalgia estéril, mas da convicção de que somente a redescoberta desses fundamentos pode iluminar os caminhos de um presente em crise e de um futuro incerto. É nessa tarefa, ao mesmo tempo crítica e construtiva, que convidamos nossos leitores a caminhar conosco.

Os Editores